

LIRA; Nicole Ellen Duarte¹, CAVALCANTI; Gabriella Guerra², MONTEIRO; Shyanne Suzy de Melo Valeriano Monteiro³, SILVA; Mário César de Lima Silva⁴, SILVA; Luiz Ricardo Elias da⁵

RESUMO

Introdução: O uso de produtos capilares, como relaxantes, alisantes e tinturas, é uma prática comum, com maior prevalência entre as mulheres, mas que pode representar riscos à saúde devido à presença de substâncias químicas com potencial carcinogênico. Muitos desses produtos apresentam compostos que atuam como disruptores endócrinos, ou seja, substâncias capazes de interferir no sistema hormonal do indivíduo. Como os hormônios desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de alguns tipos de câncer, como os de mama, ovário e endométrio, tem-se investigado uma possível associação entre a exposição prolongada a esses produtos capilares e o aumento da incidência dessas neoplasias. **Objetivo:** Analisar a relação entre o uso prolongado de produtos químicos capilares e a prevalência de cânceres hormônio-dependentes em mulheres. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura a partir da leitura de títulos, resumos e artigos completos na base de dados MEDLINE (via PubMed) utilizando a estratégia de busca “Hair products” AND “Cancer risk”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, sem delimitação de idiomas, que abordassem sobre o uso de produtos químicos capilares e a associação com cânceres hormônio-dependentes em mulheres, excluindo os que relacionavam outros tipos de neoplasias. Desse modo, as etapas de seleção consistiram em leitura de títulos, resumos e artigos completos. **Resultados:** Os estudos analisados sugerem uma associação entre o uso de produtos capilares, contendo substâncias químicas, e um aumento no risco de cânceres hormônio-dependentes, como mama, ovário e endométrio. Pesquisas epidemiológicas indicam que o uso frequente de tinturas permanentes e alisantes químicos pode elevar o risco de câncer de mama, especialmente em mulheres expostas desde a juventude. Além disso, a presença de disruptores endócrinos, como parabenos e ftalatos, em produtos capilares foi relacionada à interferência no sistema hormonal, favorecendo o desenvolvimento de neoplasias ginecológicas. A análise de cosméticos e produtos capilares também identificou substâncias potencialmente carcinogênicas, reforçando a necessidade de maior regulamentação e conscientização sobre os riscos associados a esses produtos. **Conclusão:** Os dados analisados reforçam a preocupação com a exposição a substâncias químicas presentes em produtos capilares e seu possível impacto no desenvolvimento de cânceres hormônio-dependentes na população feminina sobretudo. A identificação de disruptores endócrinos nesses produtos sugere um mecanismo biológico plausível para essa associação, especialmente em mulheres com uso frequente e prolongado. Embora a relação causal ainda não esteja completamente elucidada, as evidências disponíveis destacam a necessidade de mais estudos epidemiológicos e laboratoriais para confirmar esses achados.

PALAVRAS-CHAVE: Cânceres hormônio-dependentes, Disruptores endócrinos, Produtos capilares

¹ CESMAC, nicoleduarte1ira@gmail.com

² CESMAC, guerreragabriella@gmail.com

³ UNIMA, shayannesuzy@gmail.com

⁴ UFAL, mariocesardls@gmail.com

⁵ UFAL, luiz.silva@famed.ufal.br